

Entidade: IAC - Instituto de Apoio à Comunidade

NIPC: 501.901.230

Demonstração de Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-12-2019	31-12-2018
Vendas e serviços prestados	9	1.385.249,51	1.408.535,87
Subsídios, doações e legados à exploração.....	11	2.124.446,04	1.633.099,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.3	468.015,68	510.173,11
Fornecimentos e serviços externos	16.12	719.580,41	739.810,88
Gastos com o pessoal	14.4	2.054.951,88	1.995.160,48
Imparidades (perdas/reversões)	16.3	0,00	3.172,40
Outros rendimentos	16.13	329.751,56	346.472,62
Outros gastos	16.14	31.163,72	19.392,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		565.735,42	120.399,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	4/5	20.733,59	25.963,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		545.001,83	94.435,65
Juros e rendimentos similares obtidos.....		12,35	0,85
Juros e gastos similares suportados.....	7.1	12.655,10	14.313,50
Resultado antes de impostos		532.359,08	80.123,00
Imposto sobre o rendimento do período	13	-	-
Resultado líquido do período		532.359,08	80.123,00

A Direção

O Contabilista Certificado

Cidália Maria Fernandes Aguiar

Mónica Paula Tomás Astúcia

Secretaria

CC. 69809

W. E. A.

Secretaria

BALANÇO

Entidade: IAC - Instituto de Apoio à Comunidade

NIPC: 501.901.230

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

Unidade Monetária:

EURO

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente :			
Ativos fixos tangíveis	4	2.181.384,47	2.192.712,25
Ativos intangíveis	5	14.421,75	0,00
Investimentos financeiros.....	16.1	9.144,12	7.876,16
Outros créditos e ativos não correntes.....	16.2	2.394,20	2.529,41
		2.207.344,54	2.203.117,82
Ativo corrente :			
Inventários	8	3.968,25	9.241,37
Créditos a receber.....	16.3	27.254,69	4.750,27
Diferimentos	16.5	14.466,00	11.080,27
Outros ativos correntes	16.4	20.575,96	25.250,80
Caixa e depósitos bancários	16.6	55.765,25	41.633,37
		122.030,15	91.956,08
Total do ativo		2.329.374,69	2.295.073,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos.....	16.7	3.491,59	3.491,59
Resultados transitados		-1.585.538,43	-1.665.661,43
Excedentes de revalorização.....		1.218.470,00	1.218.470,00
Outras variações nos fundos patrimoniais.....		108.931,51	111.144,82
		-254.645,33	-332.555,02
Resultado líquido do período		532.359,08	80.123,00
Total dos fundos patrimoniais		277.713,75	-252.432,02
Passivo			
Passivo não corrente :			
Provisões	10	36.860,30	36.860,30
Estado e outros entes públicos	16.9	412.099,04	487.288,26
Financiamentos obtidos	7.2	4.430,82	6.960,80
Outras dívidas a pagar.....	16.10	409.083,69	461.503,55
		862.473,85	992.612,91
Passivo corrente :			
Fornecedores	16.8	206.788,64	181.403,39
Estado e outros entes públicos	16.9	268.892,26	127.448,68
Financiamentos obtidos	7.2	66.277,72	82.908,22
Diferimentos	16.10	0,00	0,01
Outros passivos correntes.....	16.11	647.228,47	1.163.132,71
		1.189.187,09	1.554.893,01
Total do passivo		2.051.660,94	2.547.505,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.329.374,69	2.295.073,90

A Direção

O Contabilista Certificado

C. Lopes Fernandes Ayres
Delegado
W. Paz
Secretário

Mónica Paula Tomás Astúcia
 CC 69809

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		3.483.217,52	3.048.828,77
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(1.124.188,53)	(1.245.765,07)
Pagamentos ao pessoal		(2.534.445,48)	(2.071.669,27)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		(175.416,49)	(268.605,57)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	(18,88)
Outros recebimentos/pagamentos		271.381,28	348.764,35
Fluxos das atividades operacionais (1)		95.964,79	80.139,90
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(48.522,60)	(38.732,36)
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>		(1.267,96)	(2.176,79)
<i>Outros ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-	1.750,00
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros ativos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		12,35	0,85
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(49.778,21)	(39.158,30)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-	
<i>Realizações de fundos</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(19.399,60)	(3.662,05)
<i>Juros e gastos similares</i>		(12.655,10)	(14.313,50)
<i>Dividendos</i>			
<i>Reduções de fundos</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-32.054,70	(17.975,55)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		14.131,88	23.006,05
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		41.633,37	18.627,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período		55.765,25	41.633,37

A Direção

Cidália Maria Ferreira Aguiar
Arredondo
la
Saleiro

O Contabilista Certificado

Mónica Paula Tomás Astúcia
 cc. 69809



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019

(Montantes expressos em Euros)

Nota prévia: As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas notas consideradas como não aplicáveis

1. Identificação da entidade.

1.1. - Designação da entidade:

IAC – Instituto de Apoio à Comunidade
Estrada dos Caniços, Loja 5, Edifício Olival Parque
2625-474 Forte da Casa
NIF: 501 901 230

1.2. Natureza da atividade:

A entidade tem por finalidade contribuir para a efetivação dos direitos sociais da população da freguesia de Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa e restantes freguesias do concelho de Vila Franca de Xira, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade.

Para a realização das suas finalidades a Instituição propõe-se manter e desenvolver as seguintes atividades:

- Creche
- Creche familiar
- Educação Pré-escolar
- CATL-Centro de Atividades de Tempos Livres
- ERPI-Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas
- Serviço de apoio domiciliário
- Fornecimento de refeições
- Centro de dia para a terceira idade

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF - ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Nada a referir.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Nada a referir.

Handwritten signature:
Hastucia
Sardão



2.4. Adoção pela primeira vez da NCRF - ESNL

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é de 1 de Janeiro de 2011, conforme estabelecido no parágrafo 5 - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, foi preparado o balanço de abertura em 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as demonstrações financeiras de 2011.

O montante total do ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas demonstrações financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Esses ajustamentos estão evidenciados em "Resultados transitados". Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição foram registados em "Fundos patrimoniais" e estão descritos e explicitados no que se segue:

Reconciliação dos fundos patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS	110.693,32
Desreconhecimento de activos intangíveis	69.234,32
Outros ajustamentos	325.470,20
Total de ajustamentos	394.704,52
Fundos Patrimoniais SNC- ESNL	-284.011,20

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período não originou qualquer ajustamento no mesmo

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de acordo com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, da qual resulte um impacto adverso futuro sempre que possa ser medido de forma fiável.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, as quais correspondem na totalidade às taxas previstas nas tabelas I e II anexas ao decreto regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o IAC e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo custo corrente. Utiliza-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio. Os gastos relativos aos inventários consumidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando se tornam uma parte das correspondentes disposições contratuais.

i) Clientes e outras contas a receber

Os créditos sobre os clientes, utentes, associados e outros terceiros são registados pelo seu valor nominal. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses face à data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

ii) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após a dedução dos passivos.

Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados.

Provisões

Periodicamente são analisadas eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, uma provisão é reconhecida quando se tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O montante reconhecido como provisão é o valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados pelo seu valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação em que a Instituição age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, foram transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se tal não acontecer.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada; ii) seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a associação.

Ch
A
P
S
S
G



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

c) Principais pressupostos em relação ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade. As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento de acontecimentos passados. A débil situação financeira da instituição obriga a que a continuidade das operações apenas seja possível se as diferentes entidades com créditos sobre a instituição, nomeadamente, os trabalhadores, os fornecedores e outros credores, o Estado e as instituições financeiras continuarem a confiar na gestão do IAC e aceitarem o pagamento faseado dos seus créditos

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas futuras de evolução da sua atividade.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas.

- a) O Ativo intangível correspondente ao direito de superfície sobre o terreno situado no Largo Coração de Jesus, no Forte da Casa foi reclassificado como ativo em curso, no exercício de 2016, pelo facto deste terreno em direito de superfície estar inteiramente ligado ao projeto de construção das novas instalações do IAC de modo que os benefícios económicos provenientes do uso do direito apenas virão a fluir para o IAC, uma vez concluída a construção das novas instalações.
- b) As políticas contabilísticas não foram alteradas e como tal não há necessidade de ajustamento de comparativos.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas. Nada a referir.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores.

- a) Não foram encontrados quaisquer erros do período anterior.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

4. Ativos fixos tangíveis:

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração;

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo de revalorização, segundo o qual um ativo tangível é escriturado por uma quantia revalorizada, a qual corresponde ao seu justo valor à data de revalorização menos depreciações e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

b) Método de depreciação usado;

A entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

Equipamento básico	3 a 5
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Descrição	Início do Período		Fim do Período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	3.000,00		3.000,00	
Edifícios e outras construções	196.843,83	72.350,27	196.843,83	76.464,18
Equipamento básico	860.887,61	843.918,68	869.520,98	853.776,50
Equipamento de transporte	396.961,28	382.436,43	396.961,28	388.610,47
Equipamento administrativo	135.235,55	135.235,55	136.007,99	135.493,00
Outros ativos fixos tangíveis	317.588,84	305.380,48	317.588,84	306.684,77
Total.....	1.910.517,11	1.740.295,33	1.919.922,92	1.761.028,92



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
 Instituição Particular de Solidariedade Social
 Forte da Casa – V.F.Xira

- e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento			Outros AFT	Total
			Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial	3.000,00	196.843,83	860.887,61	396.961,28	135.235,55	317.588,84	1.910.517,11
Depreciações acumuladas iniciais		73.324,19	843.349,01	382.436,43	135.235,55	305.950,15	1.740.295,33
Quantia escriturada líquida inicial	3.000,00	123.519,64	17.538,60	14.524,85	0,00	11.638,69	170.221,78
Adições							
Outras			8.633,37		772,44		9.405,81
Total das adições	0,00	0,00	8.633,37	0,00	0,00	0,00	9.405,81
Diminuições							
Depreciações		3.139,99	10.427,49	6.174,04	257,45	734,62	20.733,59
Perdas por imparidade							0,00
Alienações				00			0,00
Abates							0,00
Outras							0,00
Total das diminuições	0,00	3.139,99	10.427,49	6.174,04	257,45	734,62	20.733,59
Quantia escriturada líquida final	3.000,00	120.379,65	15.774,48	8.350,81	514,99	10.904,07	158.894,00

A diferença para o valor reconhecido no balanço (2.181,384,47€) na rubrica "Ativos fixos tangíveis" diz respeito a investimentos em curso para as novas instalações do IAC na importância de 2.022.490,47€.

4.2. Restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

A entidade detinha os seguintes ativos tangíveis com restrições de titularidade:

Descrição	Quantia escriturada em 31/12/2016	Passivo associado	Valor passivo
Imóvel sito na Rua Padre Américo N.º 13 (*)	33.472,71€	Plano Prestacional Seg. Social N.º 9623	560.381,58 €
Imóvel sito no Largo M.F.A. N.º 3 (*)	51.744,34 €	Plano Prestacional Seg. Social N.º 9623	
Total.....	85.217,05 €		

(*) Valor da Hipoteca efetuada a favor do IGFSS

5. Ativos intangíveis:

5.1. Divulgações:

A importância de 14.421,75€ reconhecida no balanço está relacionada com as despesas imputadas ao Projeto de Arquitetura para a nova Creche do IAC. Este projeto foi candidatado a financiamento no âmbito do Programa PARES 2.0, encontrando-se atualmente em fase de apreciação por parte da Segurança Social.

a) Vidas úteis (indefinidas ou finitas). Nada a referir.

b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas ou indefinidas. Nada a referir.

c) Nada a referir.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

6. Locações:

6.1. **Locações financeiras** - Para cada categoria de ativo, quantia escriturada líquida a 31/12/2019:

Descrição	Quantia Escriturada líquida em 31/12/2019
Contrato Montepio 218.44.0000.46-9	6.402,19 €
Total.....	6.402,19 €

a) **A base pela qual é determinada a renda a pagar;**

Valor estipulado no contrato de locação.

b) **A existência de cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;**

A Instituição tem opção de compra dos bens.

c) **Restrições impostas por acordos de locação, tais como a que respeitam a dívida adicional ou posterior locação.**

Não aplicável

6.2. **Locações operacionais.** Descrição geral dos acordos de locação significativos:

Descritivo	Senhorio	Valor Renda
BLOCO G	Avelino Fernando Martins	714,42 €
RES IDOSOS 1	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	3.447,92 €
RES IDOSOS 4-1E	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	309,31 €
RES IDOSOS 4-1F	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	331,01 €
RES IDOSOS 4	Mário Rui Bento C Oliveira	569,10 €
RES IDOSOS 5-RCF	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	267,99€
RES IDOSOS 5-RCESQ	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	433,34€
RES IDOSOS 5	Isabel Maria Mendes M. Silva	482,22 €
BLOCO I	José Sacramento Duarte Carvalho	917,49 €
BLOCO F	Protilia	2.427,00 €
BLOCO B	Protilia	3.604,00 €
BLOCO A	Protilia	2.311,00 €
COZINHA-BL C	Ilca	4.295,87 €
LOJA ATIVIDADES	Parvaloren	257,09€

a) **A base pela qual é determinada a renda a pagar;**

Valor estipulado no contato de locação operacional atualizado anualmente de acordo com o coeficiente publicado em Portaria.

b) **A existência de cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;**

Não aplicável

c) **Restrições impostas por acordos de locação, tais como a que respeitam a dívida adicional ou posterior locação.**

Não aplicável

Handwritten notes:
R
Ace
↑
Haveria
Sub



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

7. Custo dos empréstimos obtidos:

7.1. Divulgações:

a) Os custos com juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

	2019	2018
Juros de financiamentos obtidos	3.993,26	2.290,17
Outros juros	8.661,82	11.921,56
Outros gastos	0,02	101,77
	<u>12.655,10</u>	<u>14.313,50</u>

A taxa de juro média suportada em relação aos financiamentos obtidos foi 5,6% (2,5%). A subida da taxa de juro média deve-se essencialmente aos encargos com a livrança que foi contratada para permitir executar na totalidade o apoio do fundo de socorro social.

7.2. Divulgações: Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Financiamentos” encontra-se desagregada da seguinte forma:

	2019	2018
Empréstimo LCAES II - corrente	0,00	21.198,44
Livrança	47.500,00	0,00
Leasing viaturas - Não corrente	3.808,28	6.721,68
Leasing viaturas - Corrente	2.593,91	2.593,91
Descoberto bancário	16.806,35	14.354,99
Conta corrente caucionada	0,00	45.000,00
Total	<u>70.708,54</u>	<u>89.869,02</u>

8. Inventários:

8.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a forma de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A entidade valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados durante o período.

8.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

	2019	2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.968,25	9.241,37



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

8.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

	2019			2018		
	Mercadorias	Mat. primas, subs. e de Consumo	Total	Mercadorias	Mat. primas, subs. e de Consumo	Total
Inventários iniciais	0,00	9.241,37	9.241,37	0,00	8.947,35	8.947,35
Compras	0,00	426.623,89	426.623,89	0,00	450.226,27	450.226,27
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	36.118,67	36.118,67	0,00	60.240,86	60.240,86
Inventários finais	0,00	3.968,25	3.968,25	0,00	9.241,37	9.241,37
Gasto do período	0,00	468.015,68	468.015,68	0,00	510.173,11	510.173,11

9. Rédito:

9.1. Divulgações:

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam prestações de serviços;

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2019	2018
Creches familiares	12.431,90	17.924,72
Creche	140.228,03	134.999,26
Pré-escolar	214.719,47	222.940,57
Atividades de Tempos Livres	151.001,58	168.364,76
Residenciais de idosos	680.546,12	679.553,92
Apoio domiciliário	61.044,62	60.032,67
Centro de dia	10.852,72	15.472,98
Matrículas	14.387,00	15.902,75
Atividades extracurriculares	27.775,35	17.419,25
Colónias de férias	26.715,84	31.305,50
Transportes	19.462,85	19.063,00
Quotizações	16.970,60	17.227,52
Outras	9.113,43	8.328,97
	1.385.249,51	1.408.535,87

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Provisões:

10.1. Foi constituída em 2016 uma provisão na importância de 36.860,30€, correspondente a subsídios associados ao projeto da Unidade de Cuidados Continuados, que foi abandonado em 2013, para prevenir a eventualidade de alguma das entidades vir a pedir a restituição da totalidade ou parte desses subsídios. Desde essa data não se verificaram quaisquer factos que permitem reverter a constituição desta provisão. Por outro lado, não são conhecidos da direção outros acontecimentos que requeiram a constituição de novas provisões.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

10.2. Passivos contingentes. Nada a referir

10.3. Ativos contingentes. Nada a referir.

11. Subsídios do Governo e de outras entidades.

11.1. Divulgações:

a) Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração de resultados.

b) Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo e/ou de entidades privadas de que a Instituição tenha diretamente beneficiado;

Entidade	2019	2018
ISS - Acordos de Cooperação	1.435.953,09	1.460.308,01
ISS- Fundo de Socorro Social	553.000,00	0,00
IEFP	0,00	3.545,00
CMVFX	63.635,63	62.742,50
Donativos de privados	71.857,32	106.504,02
Total.....	2.124.446,04	1.633.099,53

O crescimento significativo observado nos apoios obtidos resulta na totalidade do subsídio atribuído ao IAC no âmbito de Fundo de Socorro Social, que se destinou a liquidar os subsídios de férias e de natal em atraso.

d) Principais doadores/fontes de fundos

Uma das principais fontes de financiamento da Instituição são os acordos de cooperação assinados com o Instituto de Segurança Social

12. Efeitos de alterações em taxas de câmbio. Nada a referir.

13. **Impostos sobre o rendimento.** No exercício de 2019 foi apurado resultado negativo nas atividades sujeitas a imposto, e não havendo tributações autónomas, pelo que não há lugar a estimativa de IRC

14. Benefícios dos empregados:

14.1. **Número médio de empregados:** O número médio de empregados foi de 146.

14.2. Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

No período decorrido entre 01 de janeiro de 31 de dezembro de 2019 a direção da instituição foi composta por 7 elementos.

14.3. Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

Os colaboradores da Instituição que fazem parte dos órgãos diretivos não são remunerados pelo exercício desses cargos, mas apenas pelas respetivas funções exercidas na Instituição.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

14.4. Informação sobre as remunerações dos empregados.

Rubricas	2019	2018
Remunerações do pessoal	1.275.681,00	1.310.531,28
Indemnizações	41.351,54	23.710,36
Encargos sobre remunerações	367.106,10	354.067,03
Seguro de acidentes de trabalho	32.857,37	26.188,93
Outros gastos com o pessoal	337.955,87	280.662,88
Total.....	2.054.951,88	1.995.160,48

Em 2019 deu-se continuidade ao processo de regularização dos subsídios de férias e de natal, tendo sido liquidados os subsídios de férias e de natal até ao ano de 2018.

Handwritten signature:
Alice
Hortência
Santos

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2019 e 2018, foram de 4.200,00€, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, em cada um dos períodos.

16. Outras informações. De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1. Investimentos financeiros. Nos períodos de 2019 e 2018, a Instituição detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

	2019	2018
FCT	9.144,12	7.876,16
	9.144,12	7.876,16

16.2. Outros créditos e ativos não correntes. Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Outros créditos e ativos não correntes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

	2019	2018
Fornecedores c/c (saldos devedores)	2.144,88	2.280,09
Fornecedores de invest. (saldos devedores)	249,32	249,32
Outros devedores	34.792,54	43.440,99
Perdas por imparidade acumuladas	-34.792,54	-43.440,99
	2.394,20	2.529,41



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
 Instituição Particular de Solidariedade Social
 Forte da Casa – V.F.Xira

16.3. Créditos a receber. A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

	2019	2018
Utentes c/c	54.644,46	32.140,04
Perdas por imparidade acumuladas	-27.389,77	-27.389,77
	27.254,69	4.750,27

16.4. Outras ativos correntes. A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

	2019	2018
Pessoal	582,64	582,64
Devedores por acréscimo	35.791,53	31.817,92
Perdas por imparidade acumuladas	-15.798,21	-7.149,76
	20.575,96	25.250,80

16.5. Diferimentos. Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Diferimentos” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Gastos a reconhecer	2019	2018
Rendas adiantadas	8.451,91	8.394,53
Seguros antecipados	4.446,94	1.494,94
Outros gastos a reconhecer	1.567,15	1.190,80
	14.466,00	11.080,27

16.6. Caixa de depósitos bancários. Desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019	2018
Caixa	871,84	871,84
Depósitos à ordem	4.893,41	3.261,53
Outros depósitos bancários	50.000,00	37.500,00
	55.765,25	41.633,37

16.7. Fundos patrimoniais:

Alterações nos fundos patrimoniais nos períodos 2019 e 2018:

	Fundos	Reservas	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Tota do fundo de capital
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	3.491,59	0,00	1.218.470,00	111.144,82	(1.787.448,03)	121.786,60	(332.555,02)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					121.786,60	(121.786,60)	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						80.123,00	80.123,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DE 2018	3.491,59	0,00	1.218.470,00	111.144,82	(1.665.661,43)	80.123,00	(252.432,02)
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2019	3.491,59	0,00	1.218.470,00	111.144,82	(1.665.661,43)	80.123,00	(252.432,02)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				(2.213,31)	80.123,00	(80.123,00)	(2.213,31)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						532.359,08	532.359,08
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DE 2019	3.491,59	0,00	1.218.470,00	108.931,51	(1.585.538,43)	532.359,08	277.713,75



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

Os capitais próprios passam, pela primeira vez para terreno positivo. Esta variação deve-se a dois fatores:

- O acumular de resultado líquido positivo de 2012 a 2018 e,
- A atribuição de um apoio extraordinário em 2019, ao abrigo do Fundo de Socorro Social (553.000,00€), que permitiu reduzir o passivo montante equivalente e, por essa via, aumentar os capitais próprios.

No que se refere aos Resultados Transitados continuam a sua trajetória positiva por força da transferência anual dos resultados líquidos positivos.

Com a aprovação das contas do exercício de 2019 os Resultados Transitados passarão de -1.585.538,43€ para -1.053.179,35€.

A rubrica “Excedentes de revalorização” diz respeito ao valor terreno cedido pela Câmara Municipal para a construção das novas instalações do IAC, inicialmente reconhecido pelo valor de 1.650.000,00, tendo sido ajustada para 1.218.470,00€ em 2013, em conformidade com o Valor Patrimonial Tributário.

A rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais tem a seguinte desagregação:

- Subsídio para investimento: 2.213,33€;
- Doações de imóveis: 106.718,18€

Handwritten signatures and initials:
F. J. C.
T. Garcia
S. J. P.

16.8. Fornecedores. Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Fornecedores” encontra-se desagregada da seguinte forma

	2019	2018
Fornecedores c/ c	206.788,64	181.403,39
Fornecedores c/ títulos a pagar	0,00	0,00
TOTAL PASSIVO	206.788,64	181.403,39

16.9. Estado e outros entes públicos.

16.9.1. Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava as seguintes quantias:

PASSIVO	2019	2018
Passivo não corrente		
Segurança social - Acordo prest.	412.099,04	487.288,26
Total passivo não corrente	412.099,04	487.288,26
Passivo corrente		
IRC	0,00	0,00
Retenções na fonte	37.730,04	11.996,79
IVA	3.209,91	1.312,16
Segurança social - Acordo prest.	73.093,32	73.093,32
TSU	154.858,99	41.046,41
Total passivo corrente	268.892,26	127.448,68

16.9.2. Dívidas ao Estado e à Segurança Social:

A Instituição tem a sua situação “regularizada” perante a Autoridade Tributária e “regularizada por acordo” perante a Segurança Social.

A dívida à Segurança Social foi objeto de um novo plano prestacional em 2014, no quadro do SIREVE, que contemplou um perdão de 39% dos juros vencidos e um alargamento da respetiva maturidade de 120 para 150 meses.

Em 31/Mar/2015, este acordo foi renegociado, tendo o IAC procedido à amortização antecipada de um montante correspondente a 10% do capital em dívida e obtida uma redução de 95% dos juros vencidos remanescentes.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

Em consequência desta renegociação foi autorizado um novo plano prestacional, que prevê novos valores para as prestações mensais dos anos de 2015 e seguintes.

Assim, a prestação mensal com início em Março/2015 foi reduzida para 3.255,16€, subindo para 4.882,74€ em Março de 2016 e 7.024,29€ a partir de Março de 2017 até ao fim do prazo.

16.10. Outras dívidas a pagar. A rubrica “Outras dívidas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

	2019	2018
Fornecedores c/c em proc de prescrição	47.505,48	47.505,48
Fornecedores de investimentos c/ acordo pag. e/ou em proc. prescrição	281.186,83	305.881,87
Seg. social - acordo indemn. Rendas e outros	80.391,38	108.116,20
	409.083,69	461.503,55

Handwritten signature: Ana Filipa Santo

16.11. Outros passivos correntes. A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

	2019	2018
Pessoal	372,33	354,15
Fornecedores de investimentos - c/ acordo pagamento	30.000,00	30.000,00
Credores por acréscimos de gastos/ Subsídios férias e natal por pagar	524.955,93	1.068.589,77
Seg. Social - acordo indemn. Rendas	38.469,00	38.469,00
Outros credores	53.431,21	25.719,79
	647.228,47	1.163.132,71

16.12. Fornecimentos e serviços externos. A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Rubricas	2019	2018
Trabalhos especializados	20.757,08	15.541,15
Vigilância e segurança	1.200,54	2.935,98
Honorários	148.908,73	163.782,29
Comissões	1.916,24	2.724,88
Conservação e reparação	45.539,04	28.731,73
Materiais	11.665,60	6.029,98
Electricidade	46.020,32	52.373,46
Combustíveis	40.583,84	47.019,73
Água	14.179,76	12.344,51
Deslocações, estadas e transportes	13.961,40	16.991,14
Rendas de imóveis	244.279,20	252.688,50
Aluguer de viaturas e equipamentos	13.729,56	15.426,96
Comunicações	14.783,88	16.986,57
Seguros	9.592,71	11.007,37
Limpeza, higiene e conforto	85.076,19	86.908,97
Outros	7.386,32	8.317,66
Total.....	719.580,41	739.810,88



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

16.13. Outros rendimentos. A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	2019	2018
Outros rend.suplementares - Refeições	312.759,66	306.558,19
Outros rend.suplementares - Transportes	1.185,00	920,00
Outros rend. Supl. - aluguer equipamento	4.687,50	3.337,50
Correcções relativas a períodos anteriores	1.752,23	29.273,58
Outros	9.367,17	6.383,35
Total.....	329.751,56	346.472,62

16.14. Outros gastos. A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	2019	2018
Impostos diretos	566,95	566,95
Impostos indiretos	1.903,87	4.775,22
Taxas	127,23	1.153,38
Quotizações	495,00	495,00
Correcções relativas a exerc. Anteriores	3.752,85	8.641,67
Outros	24.317,82	3.759,89
Total.....	31.163,72	19.392,11

16.15. Acontecimentos após a data do balanço:

A evolução do surto epidémico do novo Coronavírus - COVID 19 obrigou à aplicação imediata de um plano de contingência de natureza sanitária na instituição, e à avaliação de possíveis efeitos negativos na sua atividade.

Entretanto, as medidas excecionais relativas à situação epidemiológica aplicadas através do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, seguidas da declaração do estado de emergência, obrigaram ao encerramento das respostas sociais dedicadas à infância e juventude (Creche, Pré-escolar e CATL).

O encerramento das respostas sociais da infância obrigou a direção a reduzir o valor das mensalidades dos utentes para 50% dos valores em vigor, com forte impacto na quebra de receitas.

Apesar deste efeito negativo, a manutenção dos valores dos acordos de cooperação conjugada com o apoio atribuído pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que manteve os valores protocolados de apoio aos refeitórios escolares até ao fim do ano letivo, permitiram que a instituição assegurasse as operações do IAC sem recurso ao lay-off.

Embora a situação de crise sanitária ainda não se encontre ultrapassada à data de apresentação do relatório e contas de 2019, é convicção da direção do IAC que se encontram asseguradas as condições para o prosseguimento da atividade do IAC

17. Data de autorização para emissão:

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 2 de junho de 2020.

Forte da Casa, 05 de junho de 2020

A Direção

Cidália Maria Fernandes Alves
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado

Mónica Paula Tomás Assis
CC 69809